

# A Importância dos Sistema de Canais do *Ling Shu*

Do original em inglês de

**Nicholas Sieben**

<http://www.nicholassieben.com/>

Tradução e Adaptação para Português

**Ephraim Ferreira Medeiros**

Projeto Medicina Chinesa Clássica

[www.medicinachinesaclassica.org](http://www.medicinachinesaclassica.org)

## §

Nos Estados Unidos, Europa e outras partes do mundo, a acupuntura é amplamente ensinada através da abordagem Zang Fu (MTC). Essa abordagem já provou ser um sistema eficaz. No entanto, as suas raízes são consideradas por muitos como sendo predominantemente uma maneira muito mais ligada à fitoterapia na forma de pensamento. A acupuntura nesse sistema é muitas vezes ensinada juntamente com a utilização de ervas; modelada para ser eficaz no tratamento de condições agudas, mas dependente de fitoterapia para o tratamento de doenças crônicas.

A Medicina Chinesa nem sempre foi dominada por esse "viés fitoterápico." Antes da Dinastia Sung (960-1279 dC), a acupuntura era praticada como um sistema de canais energéticos, representada pelos seis Sistemas de Canais. Antes da unificação da China durante a Dinastia Tang (618-906 AD), a acupuntura era vista como a tradição terapêutica do Norte, enquanto a medicina herbal era uma tradição do sul. Cada modalidade era praticada como um sistema completo em si mesmo.

A abordagem de canal para a acupuntura ainda é praticada nos sistemas vietnamitas e franceses adaptados, bem como através dos ensinamentos de Jeffrey Yuen. Os sistemas de canais são considerados por muitos como o coração de Acupuntura Clássica Chinesa. Professores como o Sr. Yuen reintroduziram a acupuntura como era praticada durante a era pré-Sung, retomando as origens clássicas da profissão.

Os Sistemas de canais foram apresentados pela primeira vez no *Nei Jing*, compilado durante a Dinastia Han (206-220 AD). O *Nei Jing Ling Shu* é popularmente conhecido como o "Zhen Jing" ou "Clássico da Acupuntura", considerado o texto fundacional da acupuntura. Ele começa com uma declaração de missão: Preservar e proteger a acupuntura, por isso não deve ser "esquecido, obliterado e perdido." Os sistemas de canais do *Ling Shu* são apresentados como uma parte integrante de acupuntura. Para apreciar plenamente "a arte de curar com uma agulha," a sabedoria do *Ling Shu*, e, portanto, os sistemas de canais deve ser entendida.

Os Canais Principais tornaram-se o padrão para o tratamento de acupuntura moderna. Estes canais são apresentados no Capítulo 10 do *Ling Shu* como um dos seis sistemas de canais de acupuntura clássica. Os cinco sistemas restantes: os Canais Tendino-Musculares, as regiões cutâneas, os Vasos de Luo, os Canais Divergentes e Oito Vasos Extraordinários atualmente são conhecidos como o estudo dos "Canais Secundários da Acupuntura". O Estudo desses "Canais Secundários." é raro em faculdades de acupuntura hoje no mundo ou não é priorizado como deveria.

Em geral, o estudo moderno dos Canais Principais é ensinado de forma diferente do que no *Ling Shu*. A tradição MTC vê os Canais Principais como extensões do Fu Zang, usando os canais para tratar padrões patológicos de Zang Fu. É nesse ponto que a acupuntura moderna tem sido criticada por utilizar um ponto de vista "fitoterápico" num tratamento de acupuntura.

Acupuntura no tempo do *Ling Shu* era baseada em uma "Abordagem de Canal," e entendia os canais como estágios dentro de uma progressão da patologia e fisiologia. O tratamento com os canais não se baseia em padrões Zang Fu, mas nos próprios canais;. Representando estágios dentro do processo patológico.

O *Ling Shu* apresenta os Canais Principais como um continuum de fisiologia e patologia. O foco é menos sobre as funções Zang Fu e padrões; em vez disso a “Abordagem de Canal” se trata de uma teoria da progressão patológica, que a partir de um estágio externo move-se para o interior do corpo para danificar Qi, Sangue, Fluidos e de Medula. As mudanças que ocorrem nos canais são representantes da fisiopatologia médica chinesa básica, conforme é apresentado na Su Wen.

Um tratamento inspirado no *Ling Shu* com os Canais Principais difere da tradição MTC. A profundidade de penetração da doença determina a forma como são escolhidos os pontos dentro desse continuum do canal. Por exemplo, uma condição de Fogo do Fígado, considerada uma condição de excesso, seria mais provável ser tratada com o canal do Estômago na tradição *Ling Shu*. Pontos do Fígado e da Vesícula Biliar não fariam parte do tratamento de acupuntura nesse caso. Os canais do Fígado e da Vesícula Biliar, representam o final do continuum, ou seja, a penetração da doença no nível da medula. Usar pontos relativos a um nível tão profundo de energia seria considerado "irresponsável" a um praticante de Acupuntura no estilo do *Ling Shu*, correndo o risco de aprofundar ainda mais a patologia no corpo. Pontos do canal do estômago são totalmente capazes de limpar condições de excesso como calor afetando qualquer área do corpo. O Canal de estômago representa o estágio de desenvolvimento patológico relacionado com qualquer condição interna em excesso no organismo, incluindo o Fogo do Fígado.

Os Canais não são vistos como extensões segmentadas do Zang Fu dentro do *Ling Shu*. Eles são níveis pelos quais o processo patológico progride para níveis mais profundos do corpo. Os Pulmões representam uma condição de Vento-Frio externo, o Intestino Grosso, são a transformação do Vento Frio no Vento-Calor, o Estômago, representa a penetração no interior, o Baço, como a tributação ou dano ao qi da condição de excesso que foi internalizada, o Coração como a tributação ou dano sobre o Sangue, afetando o Shen, o Intestino Delgado é o nível em que a condição se move em latência, como e se esconde nos ossos, a Bexiga e os Rins representam o dano sobre o Yang e Yin, respectivamente, o Pericárdio e Triplo Aquecedor iniciam o processo de perda de latência no corpo, onde a entre Coração e Rim e o equilíbrio Fogo/Água do corpo são desafiados, a Vesícula biliar e Fígado são os níveis onde os **Órgãos Curiosos** sofrem danificação.

Os sintomas dos canais, apresentadas no capítulo 10 do *Ling Shu*, são ilustrativos da teoria progressão dos Canais Primários. Eles detalham a penetração da doença e o posterior enfraquecimento do corpo estágio a estágio.

Os Canais Primários têm vindo a representar a totalidade do tratamento com acupuntura desde a Dinastia Sung. Com exceção dos Oito Vasos Extraordinários e dos Vasos Luo em menor grau, os "Vasos Secundários" restantes da acupuntura foram abandonados. A Academia Imperial de Medicina da Dinastia Sung começou um período de intensa investigação nos pontos ao longo dos Canais Principais. Teoria e função anteriormente associada com os "Canais Secundários" foram construídos e transferidos para os Canais Principais permitindo que esses canais englobassem todo o processo patológico. Se alguém estiver interessado em aprender apenas os canais primários, torna-se necessário compreender todos os pontos ao longo dos canais. Cada ponto contém uma parte do código desenvolvido no *Nei Jing*.

Um praticante purista do Ling Shu provavelmente sugere a importância de compreender todos os seis sistemas de canais, acreditando que os canais primários não são suficientes. Esta é talvez a melhor maneira de entender a acupuntura como um sistema completo de medicina. Os "canais secundários" são camadas com teorias e estratégias, muitas vezes com mais complexidade e detalhes do que é encontrado dentro dos canais primários. Sua inclusão no estudo e tratamento de acupuntura ajuda a iluminar e aplicar as teorias sutis apresentadas no Nei Jing.

O Sistema de Canais pode ser explicado como níveis energéticos. Cada sistema de canal conduz um tipo particular de Qi. A discussão sobre os níveis de Qi começa nos capítulos 1 e 3 do *Ling Shu*. Existem três níveis de Qi no corpo: Wei Qi, Ying Qi e Yuan Qi, que são interdependentes. Eles podem ser vistos como as energias externa, interna e constitucional.

Os Canais de Tendino-Musculares e regiões cutâneas são condutos de Wei Qi, os vasos Luo de Ying Qi, e os Oito Vasos Extraordinários conduzem Yuan Qi. Os canais restantes fazem conexões entre os níveis de Qi: os Canais Principais conduzem tanto Wei e Ying qi, e os canais divergentes fazem a conexão entre Wei Qi e Yuan.

Os "canais secundários" fornecem um olhar aprofundado sobre o processo patológico, pois se relaciona com os níveis de Qi no corpo.

Os Canais Tendino-Musculares nos proporcionam uma lição sobre Wei Qi: a camada mais superficial da energética dentro do corpo, que enfrenta os fatores patogênicos externos. As trajetórias dos canais ilustram como Wei Qi funciona, bem como o processo patológico dentro do nível de Wei. Se os Canais Tendino-Musculares não conseguem lidar com um fator patogênico externo, os vasos Luo herdam o problema. Ying qi vem em auxílio ao Wei qi. O Sangue é usado para interceptar o fator patogênico, e translocar-lo para um Vaso de contenção, ou "luo". Vasos de Luo são "canais de latência", ou tampões armazenadores para os canais primários. Eles são apresentados como tal, no capítulo 10 do *Ling Shu* após a discussão sobre os canais primários.

Dentro de "Canais Secundários" é excelente a explicação da teoria de latência: o mecanismo do corpo de "Lançar" um fator patogênico que se aprofundou para fora dos Canais Principais e Zang Fu. A Latência é evidenciada especialmente na discussão dos vasos Luo e Canais Divergentes.

Os "canais secundários" são classicamente chamados "colaterais" ou "luo." Eles agem como tampões para os Canais Principais e órgãos internos, que são considerados vitais para a função fisiológica diária. O "colaterais" levam o problema que se aprofunda para fora do fluxo primário da vida diária. Eles são os canais que nos poupam ou garantem tempo pois varrem problemas abrangentes para "baixo do tapete" naquele momento evitando atrapalhar a rede principal. Eles nos protegem, sem necessariamente abordar o problema.

A latência é um conceito muito importante na medicina chinesa. Relaciona-se com o que Jeffrey Yuen chama de "Teoria da Nêmesis da doença". Para proteger os órgãos vitais internos, o corpo transloca patógenos para áreas menos importantes do corpo, onde podem ser retidos até que haja recursos suficientes para lidar com o problema. Discussão dos vasos Luo e Canais divergentes dentro do Ling Shu ilustra o conceito de latência.

O papel dos vasos Luo é translocar um fator patogênico que sobrecarrega os Canais de Tendino-Musculares (nível Wei), ameaçando mover-se para dentro e afetar os canais primários. Os vasos Luo são condutores de Ying Qi. Eles utilizam Sangue e Fluidos para interceptar um factor patogénico causando um estado de estagnação de Sangue ou Fluido, que ocorre sobre a superfície do corpo como um varicosidade ou lipoma. Este estado é chamado de "Plenitude dos Luo".

Os Canais Divergentes fazem a ligação entre os níveis Wei e Yuan no corpo. Seu papel é translocar um fator patogênico que está ameaçando avançar para os ZangFu . Em vez de usar o Sangue para interceptar o agente patogênico, os Canais divergentes usam Jing, e isso é representado pelas articulações. Os ossos estão relacionadas com os Rins e com os níveis de *Yuan Qi* e Jing, e assim eles são a expressão externa do Jing. Através do aprisionamento de um agente patogénico nas articulações, uma perturbação orgânica é impedida.

Dentro de ambos Luo e Canais Divergentes, a latência é mantida até que os recursos do corpo tornem-se muito deficiente para manter esse estado de aprisionamento. Nesse caso posteriormente, os patógenos irão "vazar" ou escapar de volta para os canais primários, causando perturbação ao funcionamento fisiológico diário.

Capítulo 39 do Su Wen contrasta a natureza da patologia dentro dos "Colaterais" e os Canais Primários. O capítulo discute dor. Se a dor é aliviada pelo uso de moxabustão, é dito que a patologia esta afetando os "colaterais". No entanto, se a moxa não tem efeito sobre a dor, o problema envolve os canais primários. Os problemas envolvendo "colaterais" têm uma tendência a serem intermitentes: essa é uma característica da já comentada latência. A patologia de Canais Primários é descrita por Jeffrey Yuen, em seu comentário sobre o *Ling Shu* , como "cruel"; causando um "Sofrimento insuportável". Quando o problema está localizado dentro dos "colaterais" ele é "abafado", manifestando-se de forma intermitente, quando o corpo torna-se relativamente deficiente em qualquer recurso para manter presa a latência. Já a patologia dos Canais Principais é inevitável: ela afeta diretamente o fluxo principal da vida, manifestando-se na circulação diária de *Qi* e sangue e não um caráter de intermitência. E daí a razão do uso dos termos "Cruel" e "Sofrimento" por Jeffrey Yuen.

"O Vazio dos Luo" ocorre quando o Ying Qi do corpo se torna insuficiente, permitindo que o fator patogênico latente "se derrame" de volta para os ramos externos ou internos dos canais primários. Este estado, muitas vezes se manifesta como sintomas relacionados aos ramos externos ou internos do canais primários.

"A perda de latência" é representada pelo Triplo Aquecedor em ambos os casos de progressão de patógenos seja nos Canais divergentes ou nos Canais Primários. O Triplo Aquecedor é responsável pela manutenção do equilíbrio entre Fogo e Água dentro do corpo. Qualquer estagnação dentro do corpo, incluindo a latência, eventualmente se transforma em Calor. Quando o Yin não é mais capaz de conter o Calor, o patógeno começa a vazar de volta para os canais primários, causando danos orgânicos. O nível de Triplo Aquecedor indica tanto Água que não conseguir controlar o Fogo, Ou Fogo não controlando a Água, causando doenças febris ou doenças relacionadas à Água , que não estão a sendo controlados pelo corpo. O Triplo Aquecedor é uma fase tardia da progressão dos Canais: Seus pontos e trajetória do canal ilustram o processo e os efeitos da perda de latência.

Dentro do estudo das trajetórias dos canais nos Clássicos existem afirmações sobre o processo patológico e estratégias de tratamento. Quando estudados em profundidade, os sistemas de canais são revelam os códigos para o tratamento de doenças crônicas, mesmo condições sérias como doenças auto-imunes e degenerativas.

Capítulo 1 do *Ling Shu* define uma intenção: A criação de um texto que institui a acupuntura como um sistema de cura completo e independente. O autor escreve: "Eu quero tratar com uma agulha fina inserida na pele em vez de dar qualquer medicamento." O *Ling Shu* ensina que a acupuntura não precisa ser dependente de ervas medicinais para um tratamento eficaz além da fase aguda.

Os "Canais Secundários" estabelecem o potencial da acupuntura, como um sistema completo de cura: Tanto para moléstias agudas quanto crônicas.

A MTC e as tradições Clássicas da acupuntura têm muito a ensinar uma para outra.

Sun Si-Miao é terapeuta clássico que incentivou os curadores a aprenderem as teorias e práticas tanto do uso das ervas quanto da acupuntura, não porque um sistema precisava do outro para se tornar completo, mas para enriquecer ambas as tradições, permitindo se enxergar o mundo através dos olhos do outro.

A vertente da "Acupuntura Herbalizada" permite que um acupunturista veja o benefício da acupuntura sob o ponto de vista da fitoterapia. Na atual formação educacional em acupuntura, uma abordagem para a prática da acupuntura especificamente fundamentada no *Ling Shu* tem sido em grande parte negligenciada. As teorias do *Ling Shu*, evidenciadas através dos sistemas de Canais de Acupuntura, poderiam fortalecer enormemente a profissão da medicina chinesa como um todo. Até mesmo os fitoterapeutas se beneficiariam pois poderiam enxergar sua modalidade através das lentes da acupuntura. Ambos os pontos de vista foram considerados por Sun Si-Miao, como benéficos e importantes de se conhecer tanto para acupunturistas quanto para herbalistas.

## **Biografia**

Nicholas Sieben, MS, L.Ac. earned a bachelor's degree in Sociology and the Philosophy from Brandeis University, and a Master's degree in Acupuncture from the Swedish Institute, under the direction of Jeffrey Yuen. Nicholas continues to study with Mr. Yuen, inspired by the wisdom of Classical Chinese Medicine. Nicholas practices acupuncture in New York City.

Nicholas Sieben, MS, L.Ac. é bacharel em Sociologia e da Filosofia da Universidade de Brandeis, tem mestrado em Acupuntura pelo Instituto Sueco, sob a orientação de Jeffrey Yuen. Nicholas continua a estudar com o Sr. Yuen, inspirado pela sabedoria da Medicina Chinesa Clássica. Nicholas prática acupuntura em Nova York.

## **Referências**

Yuen, Jeffrey. *Light on the Essence of Chinese Medicine: The Ling Shu*. New England School of Acupuncture, December 16, 2000.

Yuen, Jeffrey. Lecture on Early Acupuncture: *Ling Shu* at Chinatown Wellness Center, NY, NY. February 15-16, 2009.

Liansheng, Wu; Qi Wu (translators). *Yellow Emperor's Cannon of Internal Medicine*. China Science & Technology Press.

Yuen, Jeffrey. Lecture of the Primary Channels at the Chinatown Wellness Center, June 20-21, 2009.